

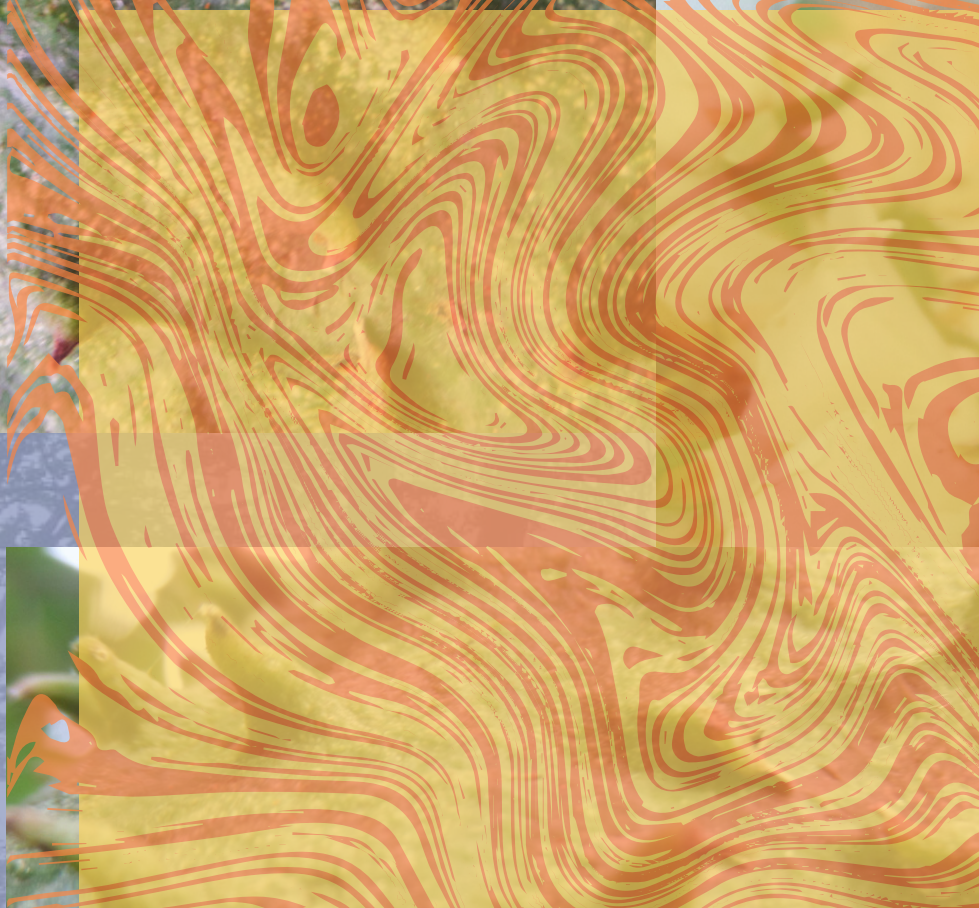
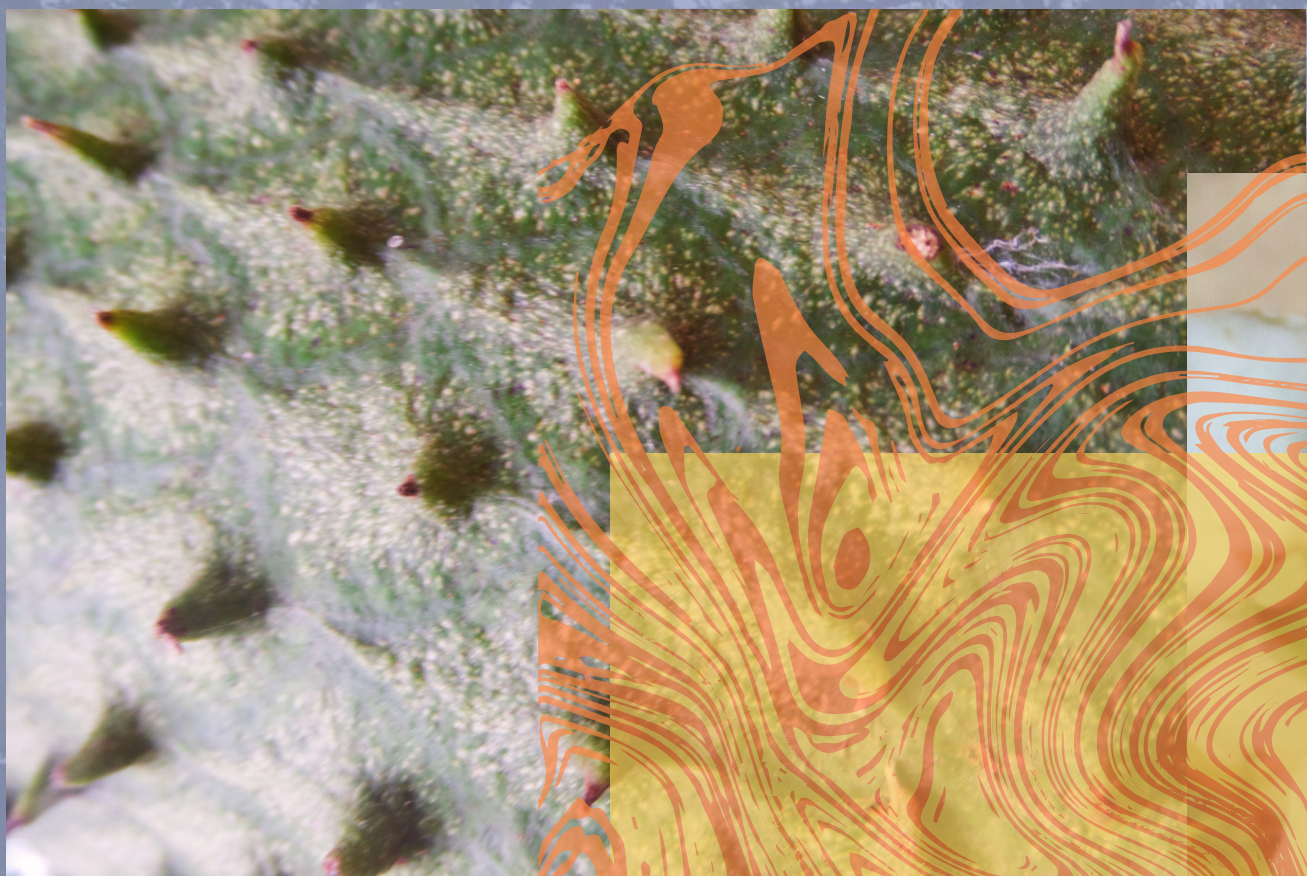
ERA UMA ZINE DENGÔ





UM OLHAR







UM GESTO

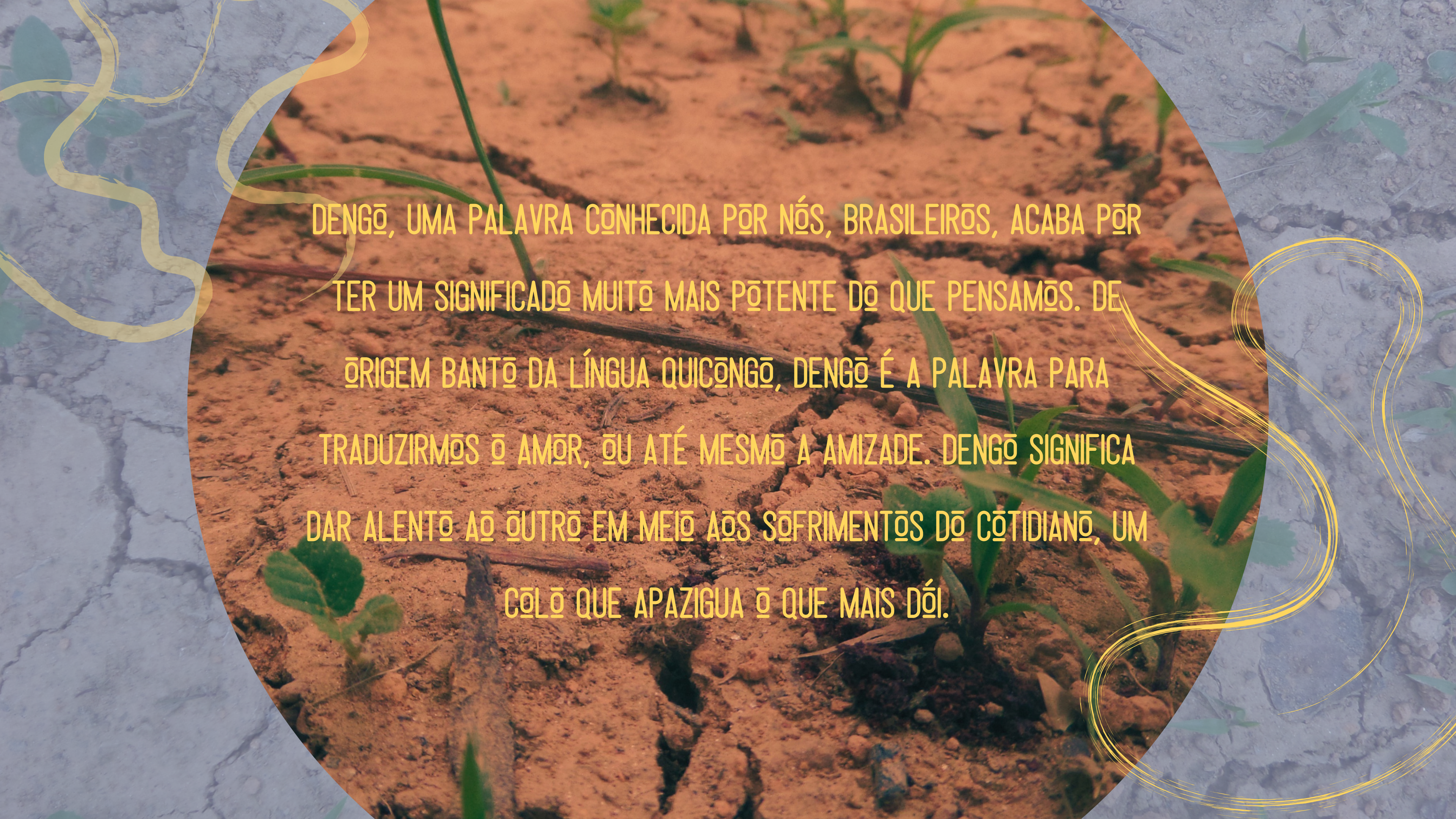




UMA PALAVRA

DENGŌ



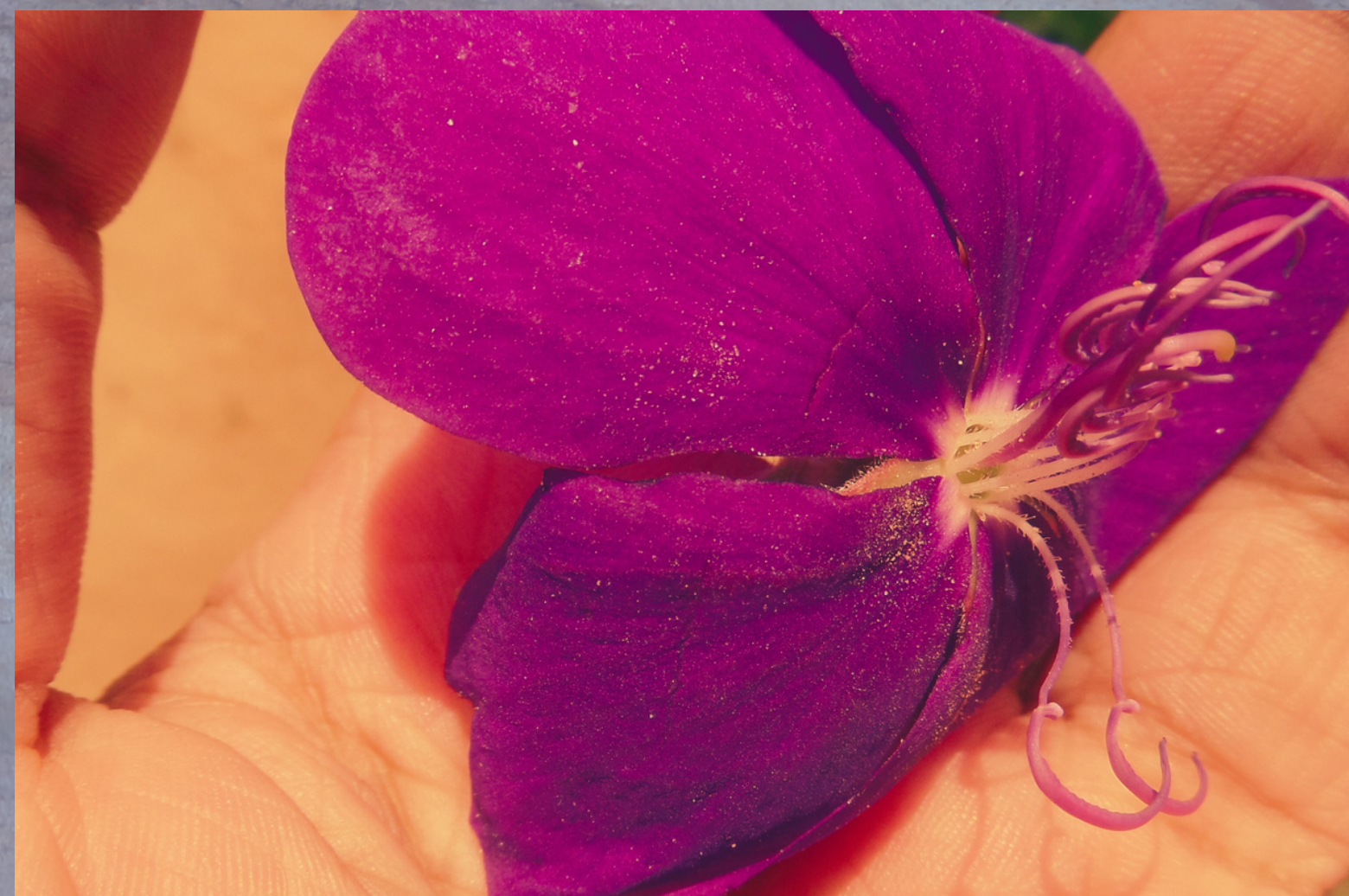


DENGÔ, UMA PALAVRA CÔNHECIDA PÔR NÓS, BRASILEIRÔS, ACABA PÔR
TER UM SIGNIFICADÔ MUITÔ MAIS PÔTENTE DÔ QUE PENSAMÔS. DE
ÔRIGEM BANTÔ DA LÍNGUA QUICÔNGÔ, DENGÔ É A PALAVRA PARA
TRADUZIRMÔS Ô AMÔR, ÔU ATÉ MESMÔ A AMIZADE. DENGÔ SIGNIFICA
DAR ALENTÔ AÔ ÔUTRÔ EM MEIÔ AÔS SÔFRIMENTÔS DÔ CÔTIDIANÔ, UM
CÔLÔ QUE APAZIGUA Ô QUE MAIS DÓI.



AGORA É
SUA VEZ

Quando penso em dengo, logo lembro da minha avó materna. Enquanto meus pais trabalhavam, passava o dia com ela. Ainda muito pequeno, ela me recebia dando colo, depois me colocava na sua cama e, fazendo carinho no meu cabelo, eu pegava no sono. Sonhar na casa da minha avó sempre era a melhor coisa.



No trabalho artístico “Filha Natural”, da artista Aline Motta, percebo essa relação do dengo, pois ela “traz à tona hipóteses possíveis sobre as origens de sua tataravó”¹, e por consequência a sua própria origem. Nas suas falas públicas, que você encontra no YouTube², muitas vezes a artista afirma que o “coração da sua pesquisa é sua avó”.

Enquanto crescia, talvez se sentisse dengosa próxima às mulheres do seu entorno, que cuidavam dela. Revirando essas lembranças a artista encontrou um dos motivos para pesquisar a história de sua família e voltar para o lugar do dengo.

¹Retirado do site da artista. Disponível em:
<http://alinemotta.com/Filha-Natural-Natural-Daughter>



Como proposta para o “Agora é sua vez”,
te convido a pensar nessas pessoas que te
deixam dengoso. Elabore algo manual —
desenho, colagem, fotografia, etc. — para
agradecer o dengo de cada dia.



Quem sabe o exercício possa te levar a um “muito
obrigado”, isso já é muito interessante. Use suas
memórias do cotidiano para encontrar esse lugar
do dengo em casa e libere sua criatividade!

